



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O Argumento da Alucinação e o Enativismo
Autor	HENRIQUE STEMMER RODRIGUES
Orientador	EROS MOREIRA DE CARVALHO

O Argumento da Alucinação e o Enativismo

Autor: Henrique Stemmer Rodrigues

Orientador: Eros Carvalho

Instituição: UFRGS

O eixo principal deste trabalho é o Enativismo Sensoriomotor, elaborado no livro *Action in Perception* de Alva Noë. Segundo ele, a percepção se dá a partir do conhecimento sensoriomotor, o conhecimento de como o fluxo da sensação muda conforme nos movimentamos. Para perceber, precisamos ativamente interagir com o mundo, prestando atenção nos padrões que se apresentam ao longo desta atividade.

Para o enativismo, a percepção nos põe em contato direto com o mundo. Percebemos o mundo como ele se apresenta para nós - esta é a posição realista direta. O Argumento da Alucinação conclui o contrário disto, que somente temos contato com o objeto de nossa percepção através de entidades mentais, nunca diretamente. Assim, para manter o realismo direto do Enativismo, é necessário responder a este argumento. Este é o propósito do meu trabalho.

O Argumento da Alucinação baseia-se sobre a ideia de que alucinações podem ser completamente indistinguíveis de uma percepção verídica equivalente; e também de que duas experiências fenomenologicamente indistinguíveis têm a mesma natureza. É afirmado que o que é responsável por uma alucinação não é algo no mundo, mas sim uma entidade mental. A conclusão disto é que, se alucinações e percepções são da mesma natureza, então o que é responsável por uma percepção verídica é a mesma entidade mental, e não o objeto equivalente no mundo.

Para responder a este argumento, eu nego a possibilidade de uma alucinação completamente indistinguível, recorrendo à ideia de que a percepção é, para o Enativismo, temporalmente estendida. Então, mesmo que uma alucinação seja indistinguível em um dado momento, ela sempre pode ser distinguida se a percepção é considerada ao longo do tempo, se o perceptor tem a possibilidade de interagir com o objeto. Assim, o que diferencia alucinações de percepções são as contingências sensoriomotoras, que estão presentes nesta, mas não naquela.